



# **Relatório de Meio Ambiente 2025**



# Índice

1. Plano de Impacto Ambiental 2030
  - 1.1. Pegada de carbono
  - 1.2. Eficiência energética
  - 1.3. Edifícios sustentáveis
    - 1.3.1. Certificação própria “Edifício Verde”
  - 1.4. Gestão de água
  - 1.5. Economia circular
  - 1.6. Compra Verde
2. Modelo de Gestão, SIGMAYEc<sup>3</sup>
  - 2.1. Escopo
  - 2.2. Formação e conscientização
3. Compensação de GEE
4. Preservação da biodiversidade e do capital natural
5. **Anexo\_** Pegada de carbono e plano de redução de emissões de GEE da Mapfre na Espanha (RD 214/2025)

# 1. Plano de Impacto Ambiental 2030

O Plano de Pegada Ambiental 2030 reúne todas as linhas de ação determinantes para alcançar, até 2030, a redução de, pelo menos, **30%** da pegada de carbono da operação do Grupo, em relação à linha de base de 2022.

Na consecução dos objetivos de redução contribuem todos os países de operação direta do Grupo.

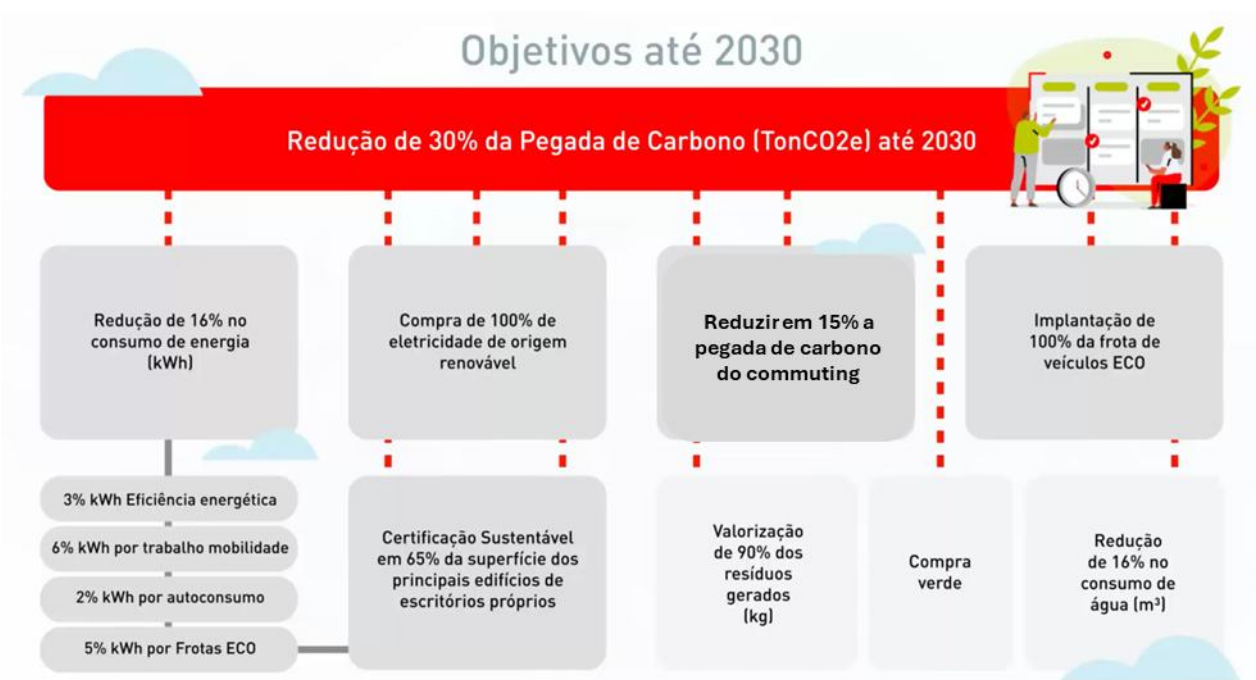
## Nosso objetivo em 2030



Redução de **30%** da pegada de carbono (tCO<sub>2</sub>e) e compensação da pegada de carbono que não possa ser reduzida

(em relação à linha de base de 2022)

## Principais âmbitos de atuação



## 1.1 Pegada de Carbono

### Objetivos da pegada de carbono operacional interna

O Grupo Mapfre está comprometido com a luta contra as mudanças climáticas e com a limitação do aumento da temperatura em 1,5°C, em consonância com sua estratégia e modelo de negócio, estabelecendo, dentro do Plano de Pegada Ambiental 2030, o objetivo de reduzir em 30% a pegada de carbono do Grupo até 2030 em relação à linha de base do ano de 2022.

Este compromisso representa avançar em uma transição justa para uma economia baixa em carbono, que contribui para alcançar os objetivos previstos para adotar medidas urgentes para combater a mudança climática (ODS 13), o que significa garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades (ODS 3).

Em 2024, o Grupo Mapfre alcançou uma redução de 19%<sup>1</sup> em sua pegada de carbono em relação à situação de referência do ano de 2022, resultado 9 pontos melhor do que o esperado, já que a redução prevista para 2024 era de 10%, devido a dois motivos principais:

- A **otimização dos espaços de trabalho** juntamente com uma aposta na **eficiência energética** e no uso de **energias renováveis** nesses imóveis.
- Ampliação da **amostra de respostas obtidas na pesquisa de mobilidade** dos colaboradores, que resultou em uma evolução favorável quanto aos quilômetros declarados pelos colaboradores em relação às estimativas iniciais.

Essa evolução positiva da pegada de carbono fez com que os objetivos de descarbonização operacional de curto prazo fossem redefinidos para os anos de 2025 e 2026, mantendo o objetivo de redução de 30% em relação a 2022.

### Novos objetivos intermediários de redução da pegada de carbono

Durante o ano de 2025, o Grupo Mapfre acelerou sua rota de descarbonização para estabelecer novos objetivos de curto prazo. Em vez dos objetivos de 15% para 2025 e de 20% para 2026, são aumentados para adequá-los o mais rápido possível aos resultados de 2024. Por alcances e anos, a atualização seria a seguinte.

- **Ano de 2025:** redução de **21%** em relação a 2022, mediante a diminuição de 12%

---

<sup>1</sup> No relatório do ano de 2025, o Grupo reportou uma redução de 25%, em vez de 19%, devido a um erro no cálculo da pegada de carbono do commuting, no qual deixaram de ser somadas as emissões provenientes do ônibus público.

do escopo 1 e 85% do escopo 2, o que resulta em uma redução de 50% na combinação dos escopos 1 e 2, e uma redução de 5% do escopo 3.

- **Ano de 2026:** redução de 23% em relação a 2022, mediante a diminuição de 12,5% do escopo 1 e 90% do escopo 2, o que resulta em uma redução de 53% na combinação dos escopos 1 e 2, e uma redução de 6% do escopo 3.

Esses objetivos de redução da pegada de carbono estão apoiados, para cada um dos alcances, em diferentes projetos estratégicos:

### Objetivos de redução de emissões de Alcance 1:

- Devido a medidas de **eficiência energética**, está prevista uma redução de 6% das emissões do escopo 1 até 2030 e de 5,5% em 2026.
- Está prevista uma redução de 1% da pegada de carbono do escopo 1 até 2030 graças à **implantação de modelos de trabalho em mobilidade** e de 0,75% em 2026.
- Com a eliminação de caldeiras movidas a combustíveis fósseis nos edifícios, está prevista uma redução de 3% das emissões do escopo 1 até 2030 e de 2,75% em 2026.
- Mantém-se o compromisso de alcançar **100% das frotas com veículos ECO** em 2030, com o qual se espera uma redução de 10% das emissões de carbono do escopo 1 em 2030 e de 3,5% em 2026.

### Objetivos de redução de emissões de Alcance 2:

- Mantém-se o compromisso para o ano de 2030 de adquirir 100% da eletricidade com origem renovável, e 95% em 2026, com o qual se espera uma redução de 85% da pegada de carbono do escopo 2 em 2030 e de 83% em 2026.
- A continuidade da implantação dos modelos de trabalho em mobilidade poderá reduzir o uso de eletricidade, com uma consequente redução de 4% do escopo 2 até 2030, embora sem impacto para o ano de 2026 devido à implantação de curto prazo em imóveis que já dispõem de eletricidade verde.
- Espera-se que a instalação de painéis solares, em um cenário de compra generalizada de eletricidade verde, permita uma redução de 1% da pegada de carbono do escopo 2 baseado em mercado até 2030 e de 0,5% em 2026.
- Graças aos investimentos em eficiência energética e otimização do consumo elétrico, espera-se uma redução de 10% da pegada de carbono do escopo 2 em 2030 e de 6,5% em 2026.

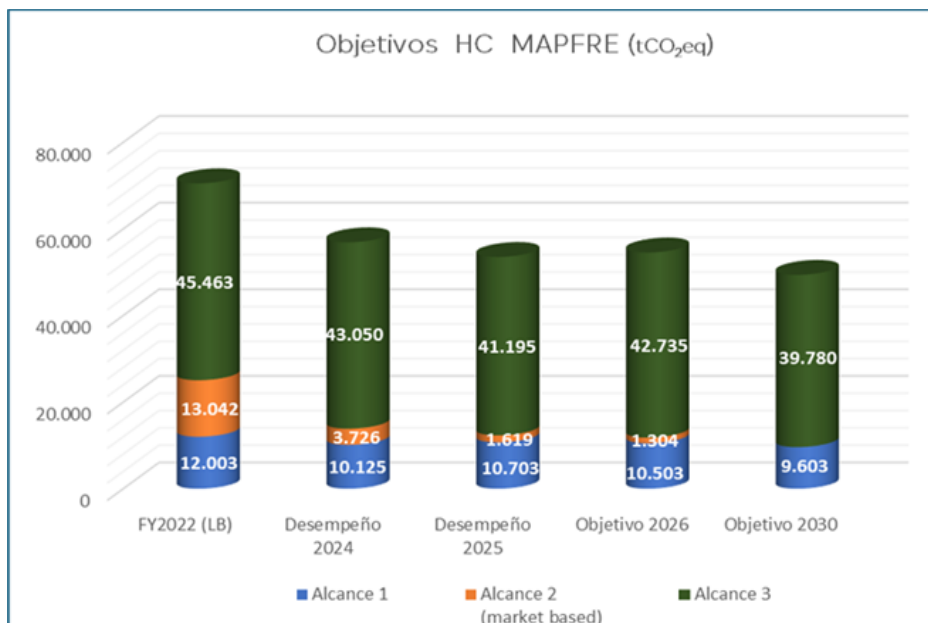
### Objetivos de redução de emissões de Alcance 3:

- Graças à minimização dos deslocamentos diários ao local de trabalho motivados pela implantação dos modelos de trabalho em mobilidade, espera-se uma redução de 12% da pegada de carbono do escopo 3 em 2030 e de 5,75% em 2026.
- O impacto na pegada de carbono dos projetos de redução do uso de papel é estimado em 0,5% do escopo 3 até 2030 e em 0,25% em 2026.
- Adicionalmente, a companhia continua trabalhando para reduzir o impacto das viagens de negócios, principalmente de avião.

Na tabela a seguir, são apresentadas as rotas de descarbonização planejadas por escopo, bem como o desempenho dos últimos anos e sua comparação com a linha de base de referência do ano de 2022:

	uds	2022 (LB)	Desempenho 2024	Desempenho 2025	Objetivo 2026	Objetivo 2030
Alcance 1	tCO <sub>2</sub> eq	12.003	10.125	10.703	10.503	9.603
	%		-16%	-11%	-12,5%	-20%
Alcance 2 (market-based)	tCO <sub>2</sub> eq	13.042	3.726	1.619	1.304	-
	%		-71%	-88%	-90%	-100%
Alcance 3	tCO <sub>2</sub> eq	45.463	43.050	41.195	42.735	39.780
	%		-5%	-9%	-6%	-12,5%
Alcance 1+ Alcance 2 (market based)+ Alcance 3	tCO <sub>2</sub> eq	70.508	56.901	53.517	54.542	49.382
	%		-19% <sup>2</sup>	-24%	-23%	-30%

<sup>2</sup> Corrigem-se os dados do ano de 2024 por não terem sido contabilizadas, por erro, as emissões dos deslocamentos em ônibus público na categoria commuting, motivo pelo qual as emissões totais de 56.901 tCO<sub>2</sub>eq diferiam das publicadas em 2024 (52.886 tCO<sub>2</sub>eq), sendo atualizada para 19% a redução reportada em 2024 (25%).

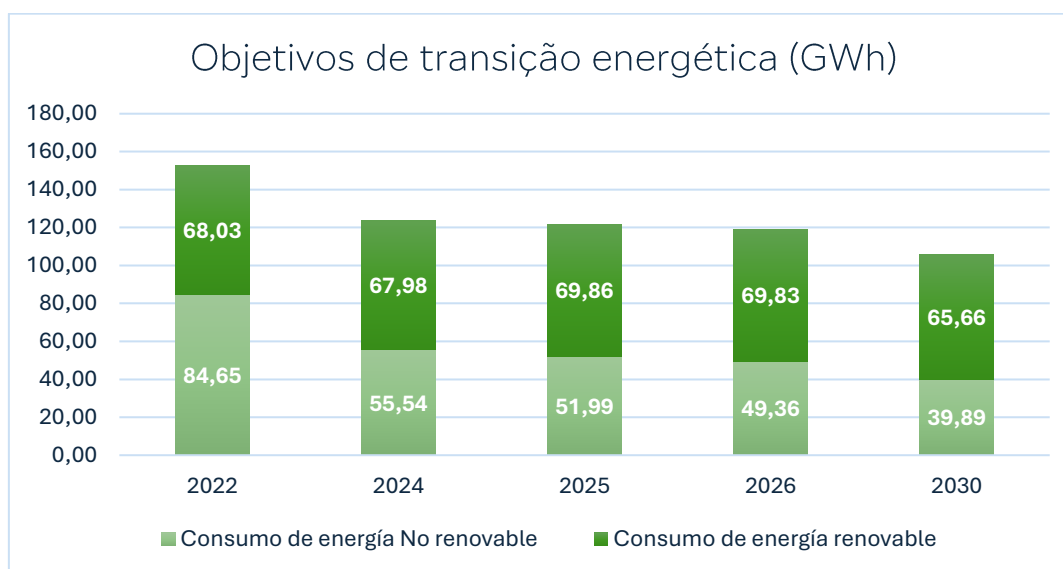


## Objetivos de transição energética

O Grupo Mapfre está comprometido com a transição energética, com os seguintes objetivos de redução do consumo energético e promoção das energias renováveis:

	uds	2022 (LB)	2025	2026	2030
Consumo total de energia	GWh	152,68	121,85	119,18	105,55
Autoconsumo FV	GWh	2,71	3,33	3,99	6,36
Energia adquirida	GWh	150,09	118,52	115,19	99,19
Combustíveis fósseis adquiridos	GWh	49,41	46,21	45,89	39,89
Eletricidade adquirida	GWh	100,68	72,31	69,30	59,30

	uds	2022 (LB)	2025	2026	2030
Eletricidade adquirida com EAC <sup>3</sup>	GWh	65,44	66,53	65,84	59,30
Eletricidade adquirida com EAC	%	65%	92%	95%	100%
Eletricidade adquirida sem DAC	GWh	35,23	5,78	3,47	0,00
Consumo de energia Não renovável	GWh	84,65	51,99	49,36	39,89
Consumo de energia renovável	GWh	68,03	69,86	69,83	65,66

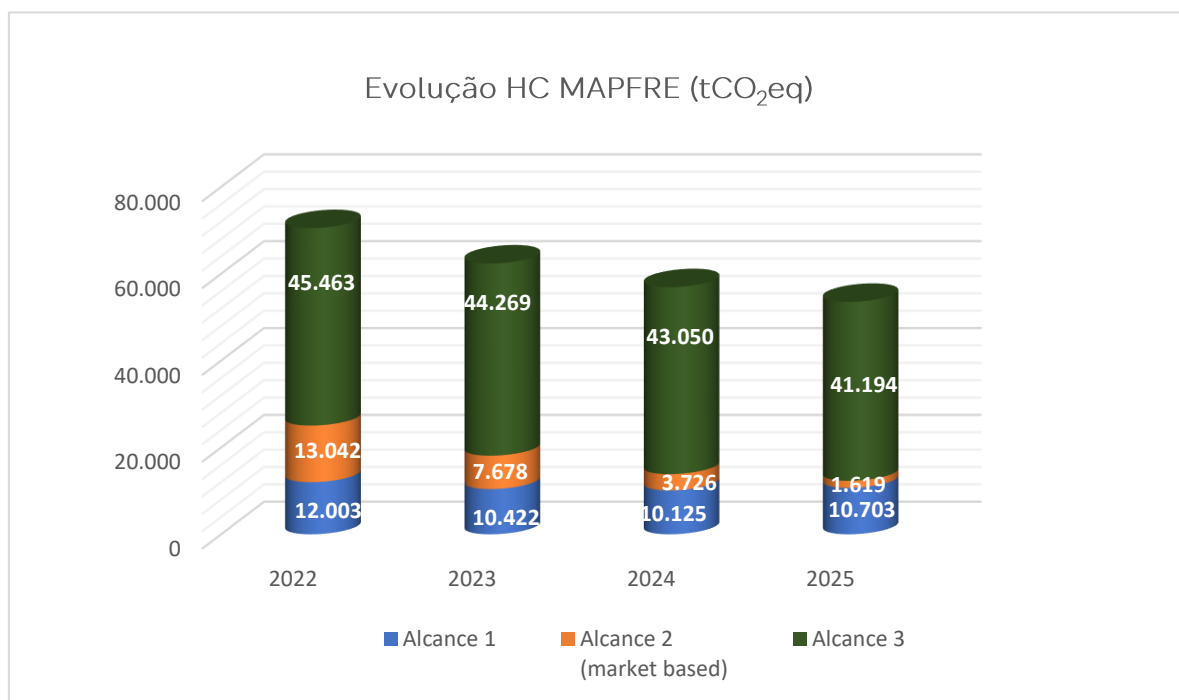


<sup>3</sup>EAC (Energy Attribute Certificate): GdO (Garantia de origem renovável) e iRECs (International Renewable Energy Certificate)

## Pegada de carbono operacional global detalhada por escopos

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) reportadas na tabela abaixo correspondem à pegada operacional dentro do Plano de Pegada 2030, que compreende o seguinte escopo:

- **Países da Mapfre de seguro direto:** Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Estados Unidos, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, Itália, Malta, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, Rep. Dominicana, Turquia, Uruguai e Venezuela
- **Cobertura de colaboradores:** ≈98%
- **Alcance 1:** combustíveis instalações fixas, gases refrigerantes e combustíveis em veículos próprios.
- **Alcance 2:** consumo de eletricidade.
- **Alcance 3:** Cat 1. (Papel e toner), Cat 5. (Resíduos de papel, toner e fluorescentes), Cat 6. (Viagens de negócio de avião, trem, ônibus e carros particulares) Cat 7. (deslocamento pendular dos empregados ao trabalho\_commuting).



O desempenho ambiental do Grupo, no âmbito do Plano de Pegada Ambiental 2030, é medido com base na redução absoluta da pegada de carbono em seu conjunto, bem como nas contribuições de redução comprometidas por cada um dos países e em relação à pegada de carbono reportada no ano de 2022.

### Marcos alcançados em 2025:

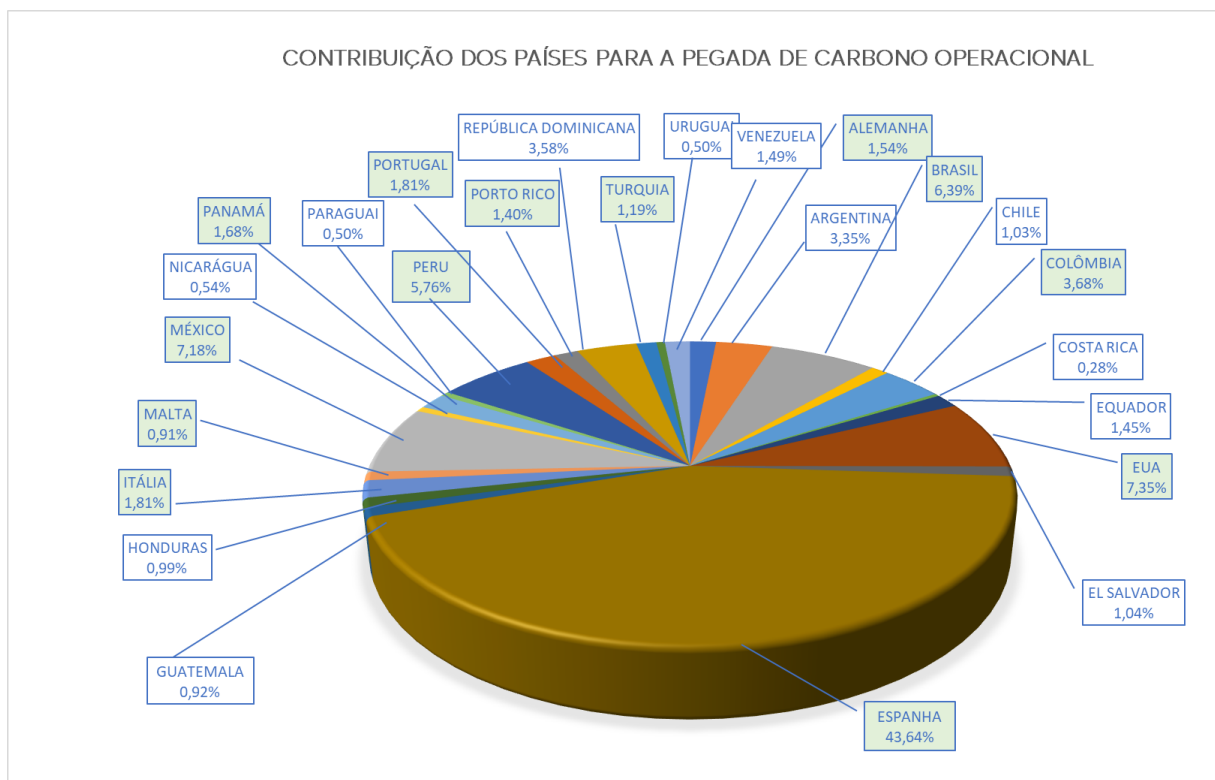
- Em 2025, Colômbia, Itália, Malta, Panamá e República Dominicana aderiram à compra de energia verde, o que permitiu que esses países **evitassem a emissão de 2.200 tCO<sub>2</sub>eq**. Somando-se aos demais países que já vêm adquirindo eletricidade renovável há anos, a pegada de carbono do Escopo 2 foi reduzida em 88% em comparação com a linha de base de 2022.
- **Redução da pegada de carbono do commuting** em 7.343 tCO<sub>2</sub>eq devido à consolidação dos modelos de trabalho híbridos e à diminuição dos deslocamentos diários ao trabalho, 19% inferiores aos níveis de referência de 2022.



País	Unid.	2022 (LB)	2024 <sup>4</sup>	2025	Var.% 25/22	Var.% 25/24
ALEMANHA	tCO <sub>2</sub> eq	530	576	823	55,11%	42,90%
ARGENTINA	tCO <sub>2</sub> eq	1.608	1.607	1.792	11,46%	11,56%
BRASIL	tCO <sub>2</sub> eq	4.081	4.034	3.417	-16,26%	-15,28%
CHILE	tCO <sub>2</sub> eq	621	633	552	-11,07%	-12,74%
COLÔMBIA	tCO <sub>2</sub> eq	2.113	1.547	1.969	-6,86%	27,24%
COSTA RICA	tCO <sub>2</sub> eq	183	175	149	-18,75%	-14,66%
EQUADOR	tCO <sub>2</sub> eq	516	541	776	50,32%	43,55%
EUA	tCO <sub>2</sub> eq	10.106	4.629	3.934	-61,07%	-15,02%
EL SALVADOR	tCO <sub>2</sub> eq	584	530	554	-5,13%	4,57%
ESPAÑA	tCO <sub>2</sub> eq	24.189	24.554	23.354	-3,45%	-4,89%
GUATEMALA	tCO <sub>2</sub> eq	337	464	495	46,76%	6,50%
HONDURAS	tCO <sub>2</sub> eq	786	430	531	-32,46%	23,32%
ITÁLIA	tCO <sub>2</sub> eq	916	1.105	968	5,59%	-12,40%
MALTA	tCO <sub>2</sub> eq	610	541	489	-19,95%	-9,65%
MÉXICO	tCO <sub>2</sub> eq	5.227	3.523	3.842	-26,50%	9,04%
NICARÁGUA	tCO <sub>2</sub> eq	565	259	291	-48,47%	12,56%
PANAMÁ	tCO <sub>2</sub> eq	1.795	1.090	897	-50,02%	-17,70%
PARAGUAI	tCO <sub>2</sub> eq	327	416	268	-18,15%	-35,60%
PERU	tCO <sub>2</sub> eq	4.312	3.062	3.082	-28,52%	0,65%
PORTUGAL	tCO <sub>2</sub> eq	858	1.059	970	13,08%	-8,35%
PORTO RICO	tCO <sub>2</sub> eq	2.843	850	749	-73,66%	-11,87%
REPÚBLICA DOMINICANA	tCO <sub>2</sub> eq	4.382	3.380	1.914	-56,33%	-43,37%
TURQUIA	tCO <sub>2</sub> eq	1.266	703	636	-49,75%	-9,49%
URUGUAI	tCO <sub>2</sub> eq	226	245	267	18,23%	9,25%
VENEZUELA	tCO <sub>2</sub> eq	1.523	949	798	-47,62%	-15,96%
<b>TOTAL HC Mapfre</b>	tCO <sub>2</sub> eq	<b>70.508</b>	<b>56.901</b>	<b>53.517</b>	<b>-24,10%</b>	<b>-5,95%</b>

<sup>4</sup>Os dados das emissões totais de 2024 são atualizados devido ao recálculo do Escopo 3.

## Contribuição dos países para a pegada de carbono operacional (%)



Países (13) que compensaram a pegada de carbono em 2025: Alemanha, Brasil, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Itália, Malta, México, Panamá, Peru, Portugal, Porto Rico e Turquia, o que representa 84% da HC operacional do Grupo.



Para mais detalhes sobre a gestão das Mudanças Climáticas e da pegada de carbono da Mapfre, consultar o Estado de Informação Não Financeira (EINF) Consolidado e Informações sobre Sustentabilidade da MAPFRE S.A. e sociedades dependentes, cap. 2.2. E1 - Mudança Climática

## 1.2 Eficiência Energética

Melhorar a eficiência energética dos imóveis é crucial para reduzir o impacto ambiental e alcançar os objetivos de redução da pegada de carbono estabelecidos pelo Grupo.

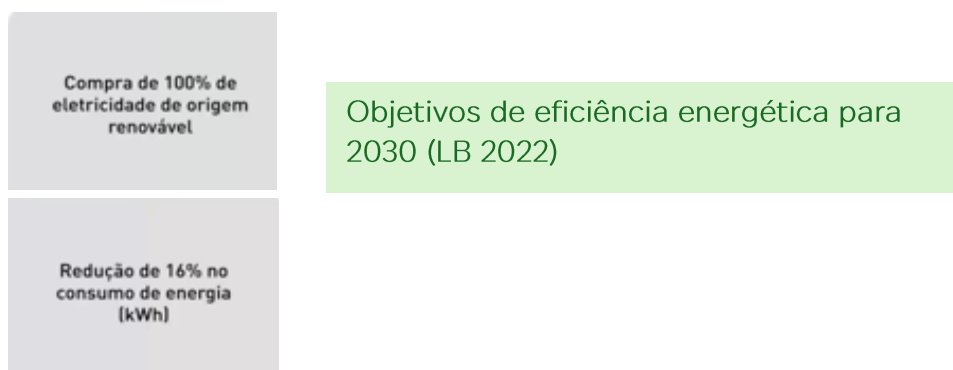


 Tabela de evolução do consumo energético nos últimos anos e referência do ano de 2022.

	uds	2022 (LB)	2024	2025	Varição 2025 vs LB (%)
Consumo total de energia	GWh	152,81	112,98	114,43	-25%
Autoconsumo FV	GWh	2,71	3,15	4,12	+52%
Energia adquirida	GWh	150,10	109,83	110,31	-27%
Combustíveis fósseis adquiridos	GWh	49,41	39,53	42,22	-15%
Eletricidade adquirida	GWh	100,68	70,31	68,09	-32%
Eletricidade adquirida convencional	GWh	33,86	13,19	7,42	-78%
Eletricidade adquirida com EAC	GWh	66,82	57,11	60,67	-9%
Eletricidade adquirida com EAC	%	66,37%	81,24%	89%	34%
Consumo de energia não renovável	GWh	83,27	52,72	49,64	-40%
Consumo de energia renovável	GWh	69,53	60,26	64,79	-7%
% Energia renovável	%	46%	53%	57%	24%

### Marcos alcançados em 2025:

- 89% da eletricidade adquirida provém de fontes renováveis, o que evitou a emissão de mais de 12.000 tCO<sub>2</sub>eq na atmosfera.
- Redução de 3,14 GWh no consumo energético, graças aos projetos de investimento em eficiência energética, como a otimização dos espaços de trabalho e as melhorias nos sistemas de climatização e iluminação.
- A Mapfre conta com um total de 9.177 painéis fotovoltaicos nos escritórios da Espanha, México, República Dominicana, Itália, Peru, Malta, Portugal e Panamá, o que permitiu reduzir em 18% a conta de eletricidade dos edifícios desses países.
- 4,12 GWh de geração fotovoltaica que evitaram a emissão de 791 tCO<sub>2</sub>eq

## 1.3 Edifícios sustentáveis

A Mapfre tem o compromisso de executar todas as novas construções e grandes reformas com o objetivo de obter certificados de construção sustentável LEED, BREEAM, ENERGY STAR ou outros de natureza semelhante relevantes no âmbito local. Essas certificações de construção sustentável comprovam a eficiência energética, a redução de emissões e a qualidade interna.

Certificação Sustentável em 65% da superfície dos principais edifícios de escritórios próprios

Objetivo de certificação sustentável para 2030

Tabela % superfície de construção sustentável


	2022 (LB)	2023	2024	2025	Objetivo 2030
Porcentagem de m <sup>2</sup> certificados em edificação sustentável	36%	46%	49%	58%	65%

## Lista de edifícios Mapfre com certificados de sustentabilidade

EDIFÍCIO	PAÍS	CIDADE	CERTIFICADO	CLASSIFICAÇÃO
Torre Reforma	México	México DF	Leed	Core&Shell
Sede da Mapfre	Turquia	Istambul	Leed	Commercial Interiors
Sede da Mapfre	EUA	Porto Rico	Energy star	
Pza. de la Independencia 6	Espanha	Madri	Leed	Core&Shell
Sede da Mapfre	Paraguai	Assunção	Leed	New construction
Dixon House	Reino Unido	Londres	Breeam	Construção
Sor Ángela de la Cruz 6	Espanha	Madri	Leed	Core&Shell
Sant Cugat (CUB 2-3)	Espanha	Sant Cugat	Leed	Commercial Interiors
Torre Mapfre	Espanha	Barcelona	Leed	Core&Shell
General Perón 40	Espanha	Madri	Leed	Core&Shell
Ombú 6	Espanha	Madri	Leed	Core&Shell
Paseo de la Alameda 35	Espanha	Valência	Leed	New construction
Avd. de Bruxelas 30	Espanha	Alcobendas	Leed	Core&Shell
Mateo Inurria 15	Espanha	Madri	Leed	Core&Shell
Avd. de Burgos 12	Espanha	Madri	Leed	Core&Shell
Cristino Álvarez	Espanha	Coruña	Leed	Core&Shell
María Tubau 10	Espanha	Madri	Leed	EBOM
Armendáriz	Peru	Lima	Leed	New construction
Recoletos 23	Espanha	Madri	Leed	EBOM
Recoletos 25	Espanha	Madri	Leed	EBOM
Bárbara de Braganza 14	Espanha	Madri	Leed	EBOM
Ctra. Pozuelo 52 Edif. 1 e 2 social	Espanha	Majadahonda	Leed	EBOM
Ctra. Pozuelo 50 Edif. 3	Espanha	Majadahonda	Leed	EBOM
Ctra. Pozuelo 50 Edif. 4	Espanha	Majadahonda	Leed	EBOM

### 1.3.1. Selo próprio “Edifício verde”

O projeto de certificação própria “Edifício Verde” faz parte do Plano de Pegada Ambiental 2030 com o objetivo de alinhar os edifícios-sede de seguro direto não certificados (ISO 14001) aos critérios ambientais da companhia.

Sedes certificadas	Objetivo 2030
CERTIFICADO ISO 14001	Certificação ISO 14001 dos edifícios sede de seguro direto em <b>18 países</b> : ES, BR, US, MX, PE, PR, IT, DE, TR, CH, CO, PT, AR, PA, RD, HN, MA, PY. As entidades Mapfre desses países representam <b>97%</b> dos prêmios do Grupo.
<b>EDIFÍCIO VERDE</b> 	Certificação própria dos edifícios-sede de seguro direto em <b>7 países</b> : EC, SV, CR, NI, VE, GT e UY.

### Marcos alcançados em 2025:

- Certificação própria “Edifício Verde” na sede da Mapfre Ecuador em Guayaquil.

## 1.4 Gestão de água

A água doce é um recurso escasso e seu uso eficiente tornou-se uma obrigação para as empresas, especialmente em países e áreas com estresse hídrico.

Nos países onde o Grupo atua, o consumo de água da rede pública é adaptado às limitações locais, sendo implementadas ações técnicas e medidas de conscientização com o objetivo de promover um uso mais eficiente e responsável desse recurso.

Redução de 16% no consumo de água (m³)

Objetivo para 2030 de consumo de água (LB2022)

Tabela Evolução do consumo de água

	Unid.	2022	2024	2025	Var.% 25/22	Var.% 25/24
Consumo total de água*	m <sup>3</sup>	680.777	685.131	523.144	-23%	-24%

\*Consumo de água da rede pública adequado às limitações locais

## 1.5 Economia Circular

A transição para uma Economia Circular é um dos principais desafios globais nos quais a Mapfre trabalha há anos, com o desenvolvimento de planos que abordam esse modelo sob uma perspectiva interna de gestão, com ênfase em:

- Promover o consumo responsável de recursos.
- Reduzir a geração de resíduos, aumentando a reutilização e a reciclagem, reduzindo o aterro sanitário e realizando ações para combater o desperdício de alimentos.
- Contratar gestores com modelos de negócios que estejam alinhados com os princípios da circularidade, adaptando-se gradualmente ao modelo de gerenciamento de resíduos zero.
- Desenvolver modelos de negócio sustentáveis.

Valorização de 90% dos resíduos gerados (kg)

Objetivo para 2030 de gestão de resíduos (LB2022)

### Desempenho da valorização dos resíduos gerenciados

Tabela % Gestão de Resíduos Valorizados

	2022	2023	2024	2025	Objetivo 2030
% Resíduos recuperados	93%	92%	96%	92%	90%

## Marcos alcançados em 2025:

- No exercício de 2025, a porcentagem global de recuperação de resíduos é de cerca de 92%, incluindo reciclagem, valorização energética, reutilização e compostagem. Esse resultado reflete um alto grau de alinhamento com a hierarquia de resíduos e os princípios da economia circular.
- Modelo de gestão Resíduo zero implantado em 9 sedes de 4 países (Espanha, Brasil, México e Porto Rico).
- Foram gerenciadas 47 toneladas de resíduos de aparelhos elétricos e eletrônicos, das quais 15 toneladas foram reutilizadas mediante a doação de material informático.
- Foram recuperadas, para reutilização, 743 toneladas de peças provenientes de 1.823 veículos sinistrados.

## Indicadores de economia circular

 Tabela Gestão de Resíduos, Periculosidade e Tratamento Final (Toneladas)

RESÍDUOS	Unid.	2022 (LB)	2024	2025	Var.% 25/24
RESÍDUOS ADMINISTRADOS	Tn	3.318	5.023	3.695	-26%
RESÍDUOS PERIGOSOS*	Tn	218	164	445	171%
PERIGOSOS VALORIZADOS	Tn	187	151	438	190%
PERIGOSOS ELIMINADOS	Tn	31	12	7	-39%
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS**	Tn	3.100	4.858	3.250	-33%
NÃO PERIGOSOS AVALIADOS	Tn	2.886	4.672	2.963	-37%
NÃO PERIGOSOS ELIMINADOS	Tn	215	187	287	54%
RESÍDUOS RECICLADOS/REUTILIZADOS	Tn	3.073	4.823	3.400	-29%
Geração de Energia	Tn	0	0	330	100%
RESÍDUOS ELIMINADOS	Tn	246,49	199	295	48%
Aterro	Tn	241,72	198,92	295	48%
Incineração sem geração de energia	Tn	3,51	0,7	0	-100%
Outras formas de eliminação	Tn	1,26	0	0	0%
RESÍDUOS RECUPERADOS***	%	92,57%	96,02%	92%	-4%
RESÍDUOS POR EMPREGADO	emp	0,11	0,16	0,16	0%


\*São considerados Resíduos Perigosos: Absorventes poluentes, óleo usado, amálgamas, anticongelante, aparelhos médicos, solvente, baterias de chumbo, embalagens plásticas contaminadas, filtros de cabine, lodos aquosos com solvente, lodos água-óleo, lodo de lavanderia, lodo de pintura e verniz, misturas de

hidrocarbonetos, pilhas domésticas, pó de lixa, resíduos de iluminação, resíduos de pintura e verniz, resíduos sanitários, sprays e aerossóis vazios e resíduos elétricos e eletrônicos.

\*\*São considerados Resíduos Não Perigosos: Absorventes não perigosos, óleo usado de cozinha, alumínio, lixo misturado, lixo orgânico, catalisadores usados, sucata, embalagens mistas, vidros, madeira, medicamentos, pneus, papel, papelão, para-choques, plásticos, radiografias, resíduos sanitários, suporte, tampões de plástico, toner e vidro.

\*\*\*Resíduos recuperados: são os resíduos que foram submetidos a processos de reutilização, reciclagem ou geração de energia.

## Evolução GESTÃO DE RESÍDUOS

 Tabela Evolução da geração total de resíduos (Toneladas)

	2022	2024	2025
TOTAL DE RESÍDUOS ADMINISTRADOS	3.318	5.023	3.695

▼ Redução global aproximada de 25% em 2025 em relação aos dados de 2024

Essa redução se traduz em:

- Menor geração em alguns países (*por exemplo: Argentina*)
- Mudanças no escopo ou nos centros incluídos.
- Melhorias na prevenção / eficiência operacional.

## Evolução da gestão de resíduos por país

A grande maioria dos países gerenciam >80-90 % dos resíduos por reciclagem.

As rejeições a aterros sanitários se concentram em:

- Lixo misto
- Alguns resíduos sanitários impossíveis de recuperar devido ao cumprimento legal.

Casos pontuais (Brasil, México, EUA, etc.)

 Tabela Geração de Resíduos por país (toneladas)

País	2022 (LB)	2024	2025	Var.%	Var.%
				25/22	25/24
ALEMANHA	15,72	12,51	0,00	-100%	-100%
ARGENTINA	113,16	2.018,84	74,11	-35%	-96%
BRASIL	196,59	123,66	241,83	23%	96%
CHILE	1,57	3,63	1,89	20%	-48%
COLÔMBIA	36,57	49,99	36,28	-1%	-27%
COSTA RICA	0,04	0,84	0,00	-100%	-100%
EQUADOR	0,15	0,00	0,00	-100%	0%
EL SALVADOR	0,55	0,02	2,84	421%	18552%
ESPAÑA	2.560,10	2.423,15	3.149,56	23%	30%
GUATEMALA	1,17	6,34	47,99	4007%	656%
HONDURAS	0,56	0,00	0,00	-100%	0%
ITÁLIA	2,38	1,44	0,61	-74%	-58%
MALTA	5,87	20,65	0,00	-100%	-100%
MÉXICO	64,97	152,02	67,34	4%	-56%
NICARÁGUA	3,00	18,15	0,00	-100%	-100%
PANAMÁ	1,23	0,17	6,11	397%	3411%
PARAGUAI	0,29	0,66	0,59	106%	-10%
PERU	49,68	6,27	1,51	-97%	-76%
PORTUGAL	11,27	18,70	21,79	93%	17%
PORTO RICO	33,57	21,48	15,35	-54%	-29%
REP. DOMINICANA	8,60	8,27	4,51	-48%	-45%
TURQUIA	14,98	33,22	0,00	-100%	-100%
URUGUAI	0,80	0,32	0,52	-35%	62%
EUA	192,47	101,11	16,74	-91%	-83%
VENEZUELA	3,14	1,65	5,52	76%	234%
<b>TOTAL Mapfre</b>	<b>3.318,42</b>	<b>5.023,09</b>	<b>3.695,09</b>	<b>11%</b>	<b>-26%</b>

 **Tabela resumo % de reciclagem por país mais relevante**

País	% Reciclagem
Espanha	≈100 %
Argentina	≈100 %
Portugal	≈99,6 %
Brasil	≈96 %
Peru	≈95,6 %
Colômbia	≈82 %
EUA	≈81 %
México	≈82 %
Chile	≈83 %

- Espanha e Argentina apresentam um desempenho excelente, com praticamente a totalidade dos resíduos gerenciados por meio de reciclagem/valorização.
- Brasi, Portugal e Peru mantêm percentuais muito elevados (> 95%), com pequenas frações não recicladas.
- México, EUA e Colômbia apresentam margem de melhoria, principalmente devido a lixo misto e aterro em alguns fluxos.
- O Chile mantém um bom desempenho relativo, embora com volumes pequenos.

 **Tabela de resíduos cuja gestão precisa ser melhorada:**

País	QUANTIDADE (KG) Lixo misto
BRASIL	151.953
MÉXICO	67.138
SALVADOR	54.000
ESPAÑA	25.210
EUA	12.982
ARGENTINA	6.095
VENEZUELA	1.833
COLÔMBIA	16

Esta é uma fração destinada a aterro e que, portanto, deve ser separada para possibilitar sua recuperação.


**Tabela ranking de geração de resíduos:**

Tags de linha	QUANTIDADE (KG)
METAIS/SUCATA	1.819.066
PAPEL	400.303
LIXO MISTO	368.145
LODOS	321.008
LIXO ORGÂNICO	238.474
EMBALAGENS MISTAS	123.503
PNEUS	89.093
PAPELÃO	64.293
PLÁSTICOS	56.863
RESÍDUOS ELÉTRICOS	46.911
RESÍDUOS VOLUMOSOS	36.625
BATERIAS DE CHUMBO	34.255
VIDRO	32.971

## Iniciativas relevantes

### Paraguai

Os excedentes do jantar de fim de ano da Mapfre foram destinados ao Lar Rosa Maria para aproveitamento, permitindo que esse evento tivesse desperdício zero de alimentos e gerando um impacto social e ambiental positivo.

 **18kg de CO<sub>2</sub> evitados**

*Equivalente a reduzir emissões para a*

 **631 litros de água economizados**


*Menos desperdício, mais sustentabilidade.*

### Espanha

**Torre Mapfre Barcelona:** Integra-se à iniciativa “Arroz Solidário”, com a recuperação das cápsulas de café usadas geradas no edifício para reciclagem e tratamento dos materiais. Graças a essa ação, o alumínio pode ser reciclado repetidamente e os resíduos de café são transformados em composto de alta qualidade utilizado nos campos do Delta do Ebro para cultivar arroz, alimento de primeira necessidade que também é doado a famílias em situação de vulnerabilidade.

**Campus Monte del Pilar - Madri:** Mapfre FOOD para evitar, na medida do possível, o desperdício de alimentos e, conseqüentemente, contribuir para a sustentabilidade do planeta.

**Renovação dos equipamentos informáticos W11:** na Espanha, a frota de equipamentos informáticos foi renovada, gerando mais de 32.000kg de resíduos, dos quais mais de 47% foram doados a colaboradores e entidades sem fins lucrativos, enquanto o restante foi encaminhado a prestadores locais para minimizar o impacto ambiental da operação, com os seguintes resultados: 1,56% puderam ser reconicionados; 20,4% da categoria computadores foram reutilizados, contribuindo para prolongar a vida útil dos equipamentos e reduzir o consumo de recursos associados à fabricação de novos dispositivos. As frações restantes foram encaminhadas a plantas de tratamento final, onde foi possível reciclar 82,67%, assegurando a recuperação de matérias-primas críticas e minimizando os materiais enviados para aterro.

 **224 tCO<sub>2</sub> eq evitados**

*Emissões que não chegaram à atmosfera*

 **90.452 m<sup>3</sup> de água economizadas**

*Consumo hídrico evitado.*

## 1.6 Compra Verde

O projeto de Compra Verde faz parte do Plano de Pegada Ambiental 2030 da MAPFRE, como um dos instrumentos transversais de transformação dos padrões de consumo atuais em modelos ambientalmente sustentáveis.

A implantação do processo é realizada de forma progressiva, com o objetivo de alcançar, até 2030, a implantação em todas as entidades do Grupo, abrangendo os serviços identificados como “Categorias Prioritárias” e aqueles “Produtos/materiais” com alto impacto ambiental.

 **Tabela de planejamento da implantação da Compra Verde**

Período	Objetivo 2030
2024	Espanha (1)
2025	+ Argentina, Brasil, Colômbia, Itália, Peru, Portugal e Porto Rico (8)
2026	+ Estados Unidos, Chile, México, Paraguai e Turquia (13)
2027 - 2030	+ Alemanha, Itália, Panamá, Rep. Dominicana, El Salvador, Honduras, Guatemala, Nicarágua, Costa Rica, Uruguai, Equador e Venezuela (25)

## Desempenho 2025

	CAFETERÍA/ COMEDOR	MENSAJERÍA/ TRANSPORTES	JARDINERÍA	EQUIPOS IMPRESIÓN	LIMPIEZA	MANTENIMIENTO INSTALACIONES	PRODUCTOS Y MATERIALES
ARGENTINA	○	○	○	●	○	○	●
BRASIL	●	●	●	●	●	●	●
COLOMBIA	●	●	○	○	○	○	●
ESPAÑA	●	●	●	●	●	●	●
ITALIA	○	○	○	○	●	○	-
PERÚ	●	○	○	○	●	●	-
PORTUGAL	●	○	●	○	●	○	-
PUERTO RICO	●	●	●	●	●	●	●

- Servicio licitado con criterios de compra verde
- En fase de desarrollo de guideline
- Servicio con contrato en vigor
- Sin información

## Modelo Estratégico, SIGMAYEc<sup>3</sup>

Denominamos SIGMAYEc<sup>3</sup> nosso sistema de gestão baseado no princípio da prevenção e precaução de riscos, que permitiu ao Grupo a expansão homogênea dos princípios ambientais assumidos pela companhia e estabelecidos na Política sobre Meio Ambiente.

### 2.1 Escopo:

O SIGMAYEc<sup>3</sup> teve início originalmente em 2006 em sua vertente ambiental (ISO 14001) e atualmente integra a gestão energética (ISO 50001), o inventário de pegada de carbono (ISO 14064) e a economia circular por meio do resíduo zero (Regulamento AENOR).

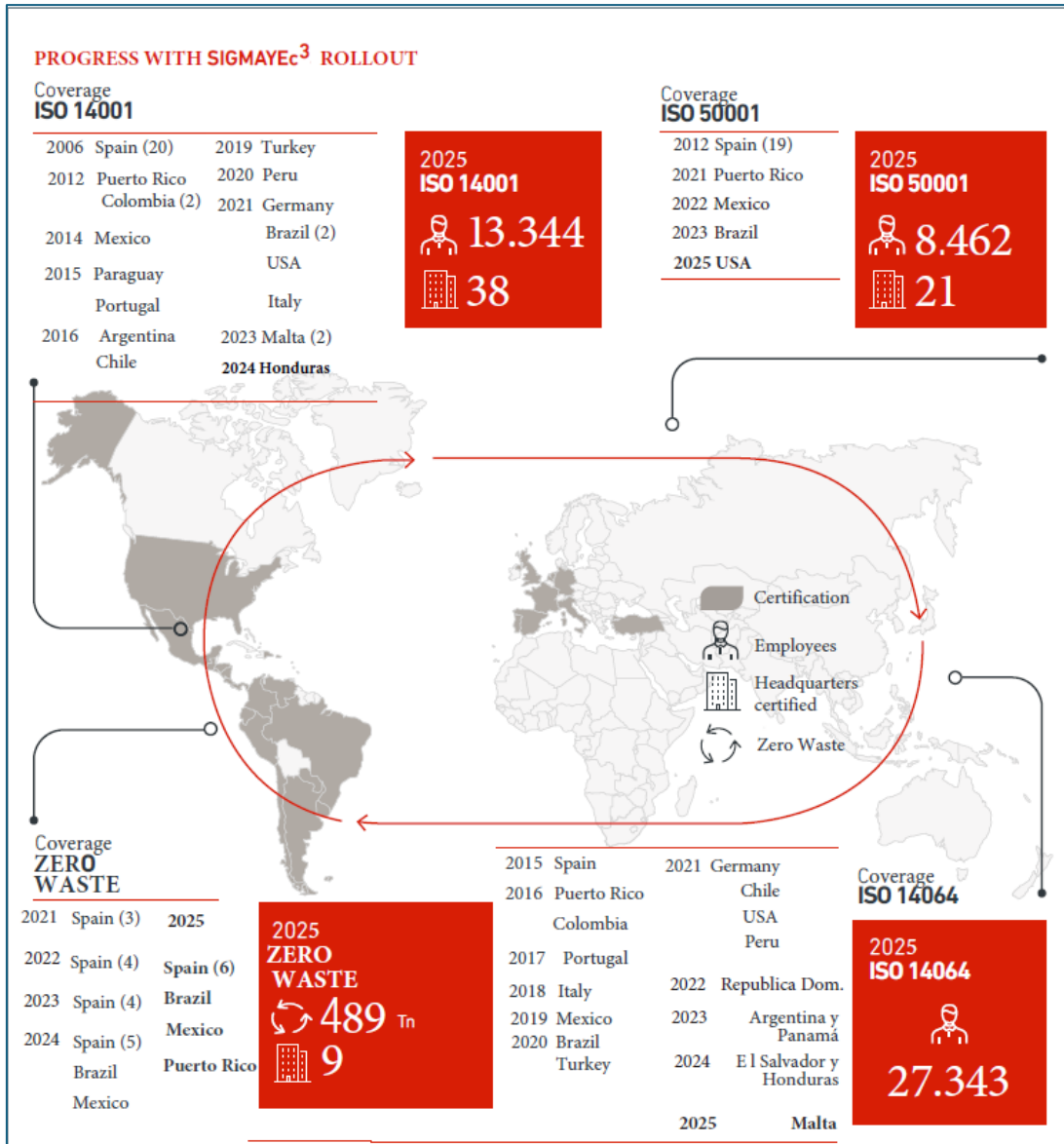
Seu design transversal é, além disso, uma garantia de êxito na obtenção dos objetivos definidos, porque incorpora todas as áreas que têm responsabilidade nos diferentes âmbitos que o compõem.

 Tabela de evolução do desempenho SIGMAYEc<sup>3</sup>

	Unid.	2022	2023	F024	2025
Colaboradores sob certificação ISO 14001	colab.	15.332	13.558	12.889	13.344
	%	48,99	43,92	42,00	43,12
Colaboradores sob certificação ISO 50001	colab.	9.408	8.950	8.235	8.462
	%	30,06	28,99	26,83	27,34
Colaboradores sob certificação ISO 14064	colab.	26.743	27.988	26.745	27.343
	%	85,46	90,35	93,52	88,35
Cobertura SIGMAYEc <sup>3</sup> em relação ao volume de prêmios <sup>5</sup>	%	94,50%	97,47%	97,53%	98,29%
Cobertura ISO 14001 em relação ao volume de prêmios	%	94,55%	94,45%	94,94%	95,52%

<sup>5</sup> Certificado segundo as normas ISO 14001 e/ou ISO 14064

## Desempenho 2025 do SIGMAYEc<sup>3</sup>



## Objetivos de certificação SIGMAYEc<sup>3</sup> para 2030

- 18 países com sedes certificadas com ISO 14001 (≈97% dos prêmios).
- 5 países com sede certificadas com ISO 50001 (0,23% kW totais do Grupo).

- 25 países com a pegada de carbono verificada com a ISO 14064 (100% da pegada operacional do Grupo).
- 13 sedes em 7 países com implantação do modelo de gestão Resíduo Zero.

## Controle SIGMAYEc<sup>3</sup>

Este sistema se apoia no compromisso de melhoria contínua que avalia permanentemente a eficácia das medidas adotadas para alcançar o cumprimento dos objetivos definidos. Todas as ações neste âmbito são verificadas anualmente por terceiros acreditados, de acordo com as principais normas de referência.

 Tabela de controle SIGMAYEc<sup>3</sup>

	Unid.	2022	2023	2024	2025
Auditorias ambientais internas	nº	57	59	54	54
Auditorias ambientais de certificação	nº	39	48	49	62
Ativos <sup>6</sup> sujeitos a controles ambientais	%	48,99%	43,92%	42,00%	43,12%

Em relação às multas ambientais, em 2025, não consta o recebimento de nenhuma multa significativa.

## 1.7 Treinamento ambiental

Está disponível um curso on-line específico do Plano de Pegada 2030, lançado em 2025 e acessível a todos os colaboradores na plataforma corporativa de treinamento eCampus.

No curso, são explicados em detalhe os compromissos públicos em matéria de redução e compensação da pegada de carbono, bem como os projetos para sua concretização, reforçando a mensagem de que a participação dos colaboradores é fundamental para o cumprimento dos objetivos definidos pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2025, 8.657 colaboradores já haviam concluído o curso.

<sup>6</sup> São contabilizados os colaboradores que trabalham em sedes certificadas sob certificação ISO 14001, onde é verificado por terceiros acreditados o cumprimento legal de caráter ambiental.

Além disso, desde 2009 a Mapfre participa da Hora do Planeta com o apagamento das luzes dos edifícios e luminosos de suas principais sedes. Essa iniciativa, considerada a campanha de conscientização ambiental mais difundida e importante em nível mundial, tem como objetivo nos fazer refletir sobre a necessidade de agir de forma decisiva diante das mudanças climáticas e combater seu impacto sobre a natureza e o planeta.

Em 2025, mais de 250 escritórios e edifícios da Mapfre em 24 países aderiram à iniciativa com o apagamento de edifícios e letreiros, além da divulgação da campanha em âmbito interno e externo.

## 2. Compensação de emissões de gases de efeito estufa

Na Mapfre, continuamos trabalhando para reduzir nossas emissões a cada ano, utilizando a compensação apenas para aquelas que ainda não conseguimos eliminar. Para isso, desenvolvemos a Estratégia Corporativa de Compensação de Emissões de Gases de Efeito Estufa, cujo objetivo é promover uma ação coordenada, em termos de compensação de emissões de GEE, estabelecendo as ações que a companhia pode realizar para alcançar o objetivo público de neutralidade até 2030 para operações próprias.

 **Tabela de evolução do planejamento da compensação \_HC operacional da Mapfre**

Período	Nº de países	Compensação da HC operacional
2021-2023	2	Espanha e Portugal
2024	10	+ Alemanha, Brasil, Estados Unidos, Itália, México, Peru, Porto Rico e Turquia
2025	13	+ Colômbia, Malta e Panamá
2026	15	+ Chile, e República Dominicana
2027	18	+ Argentina, El Salvador e Honduras
2028	20	+ Nicarágua e Venezuela
2029	22	+ Costa Rica, Equador
2030	25	+ Guatemala, Paraguai e Uruguai

De acordo com o planejamento anterior, em 2025 a pegada de carbono foi compensada em 13 países de seguro direto, o que representou 84% da pegada operacional total da companhia.

### Evolução da compensação da HC operacional da Mapfre

País	Unid.	2022	2023	2024	2025
ESPAÑA	tCO <sub>2</sub> eq	16.294	23.278	24.029	23.355
PORTUGAL	tCO <sub>2</sub> eq	858	1.020	972	971*
ALEMANHA	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	555	823
BRASIL	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	3.475	3.418
Os EUA Unid.	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	4.617	3.934
ITÁLIA	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	1.111	968
MÉXICO	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	3.136	3.842
PERU	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	2.513	3.083
PORTO RICO	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	846	749
TURQUIA	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	661	637
COLÔMBIA	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	-	1.969
MALTA	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	-	489
PANAMÁ	tCO <sub>2</sub> eq	-	-	-	898
Total da pegada operacional compensada	tCO <sub>2</sub> eq	25.047	24.298	44178**	45.136
Total da pegada operacional compensada	%	35%	38%	78%	84%
Total da pegada operacional Mapfre	tCO <sub>2</sub> eq	70.508	62.369	56.901***	53.517

\*São compensadas 100 toneladas adicionais como garantia de reversão de 10% por compensação em um projeto não registrado.

\*\*Compensação adicional de 2.182 toneladas devido ao recálculo da pegada de carbono de 2024.

\*\*\*Os dados do ano de 2024 são corrigidos devido à não contabilização, por erro, das emissões dos deslocamentos em ônibus público na categoria commuting, motivo pelo qual as emissões totais de 56.901 tCO<sub>2</sub>eq diferiam das publicadas em 2024 (52.886 tCO<sub>2</sub>eq).



[Para mais detalhes sobre a estratégia de compensação de GEE e projetos de mitigação de GEE financiados por meio de créditos de carbono da Mapfre.](#)

### 3. Preservação da biodiversidade e do capital natural



#### Marcos alcançados em 2025:

- Aprovação da Estrutura Corporativa de Capital Natural
- 45.136 toneladas de CO2 compensadas em projetos de reflorestamento, desmatamento evitado, agricultura regenerativa, gestão florestal aprimorada e energias renováveis.
- Plantio de 5.877 árvores em atividades de reflorestamento (voluntariado)
- Limpeza de áreas naturais com a coleta de 7.857 kg de lixo (voluntariado)

## 4. Anexo - A pegada de carbono na Espanha<sup>7</sup>

A pegada de Carbono do Grupo Mapfre na Espanha no ano de relatório 2025 é a seguinte:

- Alcance 1: 3.683 tCO<sub>2</sub>eq.
- Escopo 2 (market based) 0 tCO<sub>2</sub>eq.
- Escopo 3 (Cat 1. Papel e toner, Cat 5. Resíduos papel, toner e fluorescentes, Cat 6. Viagens de negócio de avião, trem, ônibus e carros particulares, Cat 7. Commuting): 19.671 tCO<sub>2</sub>eq.

O plano de redução de emissões de gases de efeito estufa da Mapfre na Espanha está inserido no Plano de Pegada Ambiental 2030 do Grupo, com linha de base em 2022:

- **Objetivo de pegada de carbono na Espanha para o ano de 2030:** 16% em relação a 2022, mediante a redução de 31% do escopo 1 e 0% do escopo 2 (já existe 100% de eletricidade com garantias de origem), além de uma redução de 13% do escopo 3.
- **Objetivo de pegada de carbono na Espanha para o ano de 2026:** 7,5% em relação a 2022, mediante a redução de 15% do escopo 1 e 0% do escopo 2 (já existe 100% de eletricidade com garantias de origem), além de uma redução de 6% do escopo 3.

Com relação às medidas de redução de curto prazo para o ano de 2026, são estabelecidas as seguintes alavancas de redução de emissões por escopo:

### Alcance 1:

- Devido a medidas de **eficiência energética**, está prevista uma redução de 6% das emissões do escopo 1 e uma **economia energética superior a 7,5 GWh**.
- Está prevista uma redução de 2% da pegada de carbono do escopo 1 e uma economia de 2,5 GWh de energia, graças à **implantação progressiva de modelos**

---

<sup>7</sup> Informações exigidas pelo “Real Decreto 214/2025, de 18 de março, pelo qual é criado o registro de pegada de carbono, compensação e projetos de absorção de dióxido de carbono, e pelo qual se estabelece a obrigatoriedade do cálculo da pegada de carbono e da elaboração e publicação de planos de redução de emissões de gases de efeito estufa”.

### de trabalho em mobilidade

- Pela eletrificação dos sistemas de aquecimento, está previsto **deixar de consumir mais de 1 GWh de combustíveis fósseis** nos edifícios, o que representará uma redução de 5% das emissões do escopo 1. Nesse sentido, desde 2022 foi evitada a combustão de 1,35 GWh de combustíveis fósseis, e está previsto continuar nessa linha nos próximos anos. Um exemplo é a retirada das caldeiras do edifício-sede de Zaragoza prevista para 2026, que serão substituídas por bombas de calor elétricas, permitindo eliminar o consumo de 191.800 kWh de gás natural.
- Compromisso de alcançar **40% das frotas** compostas por **veículos ECO** em 2026, com o qual se espera uma redução de 1,5% das emissões de carbono do escopo 1 em 2026.

### Alcance 2:

- Manter **100% da eletricidade adquirida sob contratos de origem renovável** em todas as instalações, permitindo continuar operando com consumo elétrico livre de emissões.
- Instalação de **painéis solares para autoconsumo**, visando alcançar em 2026 uma geração **superior a 2,5 GWh** de eletricidade fotovoltaica, que, devido à aquisição de eletricidade já proveniente de fontes renováveis, não terá impacto na pegada de carbono do escopo 2 baseado em mercado.

### Alcance 3:

- Graças à minimização dos deslocamentos diários ao local de trabalho motivada pela **implantação progressiva dos modelos de trabalho em mobilidade**, espera-se uma redução de 6% da pegada de carbono do escopo 3.
- O uso de **papel na Espanha já se encontra minimizado**; prevê-se apenas redução motivada pela implantação de modelos de trabalho remoto, o que poderia reduzir a compra de aproximadamente 5,5 toneladas de papel em 2025, com impacto de 24 tonCO<sub>2e</sub>, equivalente a 0,1% do escopo 3.
- Adicionalmente, a companhia continua trabalhando para reduzir o impacto das **viagens de negócios**, principalmente de avião.

Desde o ano de 2021, a pegada de carbono do Grupo na Espanha é **compensada por meio de créditos de carbono**, tornando a operação do país neutra em carbono.

O **Acordo de Paris** e as rotas de descarbonização estabelecidas pela **Ciência** exigem objetivos de redução que representem, pelo menos, **metade da pegada de carbono** em relação aos níveis pré-industriais de 1990.

O Grupo Mapfre calcula e reporta voluntariamente sua pegada de carbono **desde o ano de 2007**, com um perímetro que evoluiu ao longo dos últimos quase 20 anos, começando pelos escopos 1 (gás natural, diesel e frotas de veículos) e escopo 2 (consumo de eletricidade).

No ano de 2010, foram incorporadas ao inventário de GEE **categorias relevantes do escopo 3, como viagens de negócios e uso de papel**, que evoluíram no reporte ao longo dos anos. No ano de 2018, também foi incorporada a categoria **commuting**, atualmente a mais significativa da pegada operacional do Grupo.

A pegada de carbono **completa e mais antiga** do Grupo na Espanha foi a do ano de 2013, estabelecida como **linha de base** do primeiro **Plano de Ecoeficiência e Mudanças Climáticas 2014-2020** da companhia.

A pegada de carbono do ano de **2013 na Espanha**, para os escopos 1 e 2, foi de **19.939 tCO<sub>2</sub>e**. Para os mesmos escopos, no ano de 2020 a pegada de carbono foi de **3.683<sup>8</sup> tCO<sub>2</sub>e**, o que representa uma redução de **81%** nos últimos 12 anos, cumprindo a rota de descarbonização estabelecida pela ciência para conter o aumento da **temperatura global em 1,5 °C** até o final deste século.

---

<sup>8</sup> Em 2020, foi incorporada ao inventário do Grupo na Espanha a entidade ENALTA, significativamente relevante em carbono no escopo 1 (**2.182 tCO<sub>2</sub>eq**), que não estava incluída no reporte do ano de 2013. Sem considerar essa nova entidade, a redução desde o ano de 2013 seria de 92%.